

COMUNICADO DE IMPRENSA

Nanterre, 15 de abril de 2025

Aeroportos VINCI – Tráfego em 31 de março de 2025

- **Crescimento do tráfego no primeiro trimestre de 2025 de 6% em relação a 2024**
- **Desempenho notável do mercado asiático com clara aceleração do tráfego com a China, superando os níveis de 2019 pela primeira vez desde a crise da COVID**
- **Bons resultados nas plataformas europeias, bem como no México e no Chile, principalmente ligados ao dinamismo das companhias aéreas de baixo custo**

Nos parágrafos abaixo, e salvo indicação em contrário, as variações referem-se aos níveis de tráfego do primeiro trimestre de 2025 em comparação com o primeiro trimestre de 2024.

Quase 73 milhões de passageiros passaram pelos aeroportos da rede VINCI Airports no primeiro trimestre de 2025, 4 milhões a mais que em 2024 (+6%). Janeiro registou um alto número de passageiros, 9% acima dos níveis de 2024, impulsionado principalmente pela Ásia e pelo regresso do tráfego com a China a níveis acima dos níveis pré-Covid (+25% em relação a janeiro de 2019). O desempenho de janeiro também se explica por um aumento significativo do tráfego na Europa, principalmente em aeroportos que beneficiam do dinamismo das companhias aéreas de baixo custo, bem como no México e no Chile. O crescimento estabilizou depois, em bom nível, em fevereiro e março, apesar da comparação desfavorável com fevereiro de 2024 devido ao ano passado ter sido ano bissexto.

Na Ásia, o tráfego com a China acelerou fortemente neste trimestre, superando e permanecendo acima dos níveis pré-Covid pela primeira vez, um desempenho que contribuiu para o crescimento da atividade no **Japão**. O tráfego nos aeroportos de Kansai, com rotas para a China, foi impulsionado pelos feriados do Ano Novo Chinês e atingiu em janeiro mais de 35% acima dos níveis de 2019. O tráfego regional também continua muito dinâmico (Coreia do Sul, Taiwan, Hong Kong), assim como o tráfego doméstico japonês. No **Camboja**, o tráfego com a China também foi o principal impulsionador do crescimento neste trimestre.

O bom desempenho deste trimestre também é explicado pelo recorde de público em diversas plataformas da rede, associado ao dinamismo das companhias aéreas de baixo custo. No **México**, o tráfego atingiu novos recordes neste trimestre (+30% em relação a janeiro de 2019). Volaris e Vivaerobus continuam a sua expansão, principalmente nos aeroportos de Monterrey e Culiacán, e nos voos para os Estados Unidos. O Aeroporto **de Budapeste** também continua a registar excelentes resultados, consequência do dinamismo da Ryanair, easyJet e especialmente da Wizz Air nas rotas europeias e para o Médio Oriente. O tráfego entre a Europa e **Cabo Verde** continua a acelerar, com a abertura de novas rotas diretas da easyJet e da Transavia, por exemplo, a partir de Lisboa, Porto, Nantes e Londres Gatwick. Em **Nantes**, neste trimestre, o tráfego subiu pela primeira vez acima dos níveis pré-Covid, beneficiando do reforço das ofertas da EasyJet, Volotea e Ryanair em destinos domésticos e na região do Mediterrâneo. Em **Portugal**, os aeroportos do Porto e de Faro registaram níveis elevados de tráfego, graças ao aumento das ofertas da Ryanair e da Transavia.

Em outros mercados europeus, o tráfego no aeroporto de Edimburgo cresceu rapidamente, principalmente graças às rotas para as principais cidades europeias e destinos no sul da Europa (Espanha, Itália, Holanda). O aumento acentuado do tráfego em **Londres Gatwick** em janeiro, impulsionado tanto por voos de curta distância (domésticos, sul da Europa) quanto por voos internacionais de longa distância (Oriente Médio, Ásia), estabilizou-se no final do trimestre. Em **Belgrado**, o tráfego está ligeiramente acima do nível de tráfego do primeiro trimestre de 2024, que já estava em níveis recordes (+56% neste trimestre em relação a 2019).

Na América do Sul, o mercado internacional regional continua a contribuir significativamente para o crescimento do tráfego em **Santiago do Chile**, graças ao aumento da capacidade de diversas companhias aéreas, especialmente a LATAM (+13%). No **Brasil**, a vitalidade do mercado doméstico está a suportar o crescimento do tráfego na Amazônia e em Salvador da Bahia.

Na República **Dominicana**, o tráfego foi penalizado neste trimestre pela estratégia de atribuição de frota da Arjet e pela desaceleração do mercado americano, associada à incerteza económica.

Sobre os Aeroportos VINCI

A VINCI Airports, como principal operadora privada de aeroportos do mundo, gerencia o desenvolvimento e a operação de mais de 70 aeroportos localizados em 14 países. A VINCI Airports utiliza sua expertise como integradora abrangente para desenvolver, financiar, construir e operar aeroportos, alavancando sua capacidade de investimento e conhecimento para otimizar o desempenho operacional e modernizar a infraestrutura, promovendo, ao mesmo tempo, a transição ambiental. Em 2016, a VINCI Airports tornou-se a primeira operadora aeroportuária a se comprometer com uma estratégia ambiental internacional, estabelecendo para si a meta de atingir zero emissões líquidas (escopos 1 e 2) em toda a rede até 2050, apoiando, ao mesmo tempo, a transição climática local nos territórios.

Para mais informações:

www.vinci-airports.com

[@VINCIAirports](https://www.linkedin.com/company/vinci-airports/)

<https://www.linkedin.com/company/vinci-airports/>

Sobre a VINCI

A VINCI é uma empresa global em concessões, soluções de energia e construção, empregando 285.000 pessoas em mais de 120 países. Projetamos, financiamos, construímos e operamos infraestruturas e instalações que contribuem para melhorar a vida diária e a mobilidade de todos. Acreditamos no desempenho integral e estamos comprometidos em operar de forma ambiental, socialmente responsável e ética. E como nossos projetos são de interesse público, consideramos que o contato com todos os nossos stakeholders e o diálogo com eles são essenciais na condução de nossas atividades comerciais. Com base nessa abordagem, a ambição da VINCI é criar valor a longo prazo para seus clientes, acionistas, funcionários, parceiros e a sociedade em geral. www.vinci.com

Apêndice – Tráfego de passageiros e movimentos comerciais em 31 de março de 2025

I- Tendências no tráfego de passageiros nos aeroportos VINCI ¹

Março de 2025	1º trimestre de 2025
% Variação 2025/2024	% Variação 2025/2024

Aeroportos VINCI	+4,9%	+6,0%
Portugal (ANA)	+2,0%	+2,4%
Reino Unido	+0,6%	+2,7%
França	+4,9%	+5,8%
Sérvia	-0,4%	+0,4%
Hungria	+14%	+16%
México (OMA)	+12%	+8,9%
Estados Unidos da América	-17%	-10%
República Dominicana (Aerodom)	-14%	-12%
Costa Rica	+3,2%	+2,6%
Chile (Novo Pudahuel)	+9,1%	+6,8%
Brasil	+12%	+7,9%
Japão (Aeroportos de Kansai)	+8,4%	+13%
Camboja (Aeroportos do Camboja)	+18%	+22%
Cabo Verde	+13%	+15%

¹ Dados em 100%, independentemente da porcentagem mantida, incluindo números de passageiros do aeroporto durante todo o período.

II- Tendências nos movimentos comerciais (ATM) no Aeroporto VINCI s ²

Março de 2025	1º trimestre de 2025
% Variação 2025/2024	% Variação 2025/2024

Aeroportos VINCI	+5,8%	+5,2%
Portugal (ANA)	+2,5%	+2,1%
Reino Unido	+4,2%	+3,8%
França	+4,2%	+4,6%
Sérvia	+2,7%	-0,2%
Hungria	+14%	+14%
México (OMA)	+14%	+11%
Estados Unidos da América	+7,8%	+6,8%
República Dominicana (Aerodom)	-10%	-15%
Costa Rica	-1,8%	-0,1%
Chile (Novo Pudahuel)	+5,0%	+3,9%
Brasil	+5,8%	+4,4%
Japão (Aeroportos de Kansai)	+5,7%	+6,5%
Camboja (Aeroportos do Camboja)	+23%	+22%
Cabo Verde	+7,1%	+18%

² Dados em 100%, independentemente da porcentagem mantida, incluindo movimentos comerciais durante todo o período.

III- Tráfego de passageiros por aeroporto

Em milhares de passageiros

	Participação dos Aeroportos VINCI (%)	1º trimestre de 2025	% de variação 2025/2024
Portugal (ANA) dos quais			
Lisboa (LIS)	100	7.622	+1,4%
Porto (OPO)	100	3.215	+2,6%
Faro (FAO)	100	1.241	+4,0%
Madeira (FNC. PXO)	100	1.142	+6,7%
Açores (FLW, HOR, SMA, PDL)	100	532	+3,4%
TOTAL		13.753	+2,4%
Reino Unido do qual			
Gatwick (LGW)	50,01	8.431	+1,2%
Edimburgo (EDI)	50,01	3.157	+6,6%
Belfast (BFS)	100	1.364	+3,0%
TOTAL		12.952	+2,7%
França da qual			
Lyon-Saint Exupéry (LYS) e Lyon-Bron (LYN)	30,6	2.369	+5,9%
Nantes Atlântico (NTE)	85	1.331	+8,3%
Rennes Bretanha (RNS)	49	124	+6,7%
Grenoble Alpes Isère (GNB)	100	195	+3,0%
Chambéry Savoie Mont Blanc (CMF)	100	143	-0,7%
Toulon Hyères (TLN)	100	29	-34%
Clermont Ferrand Auvergne (CFE)	100	59	+4,6%
Annecy (NCY)	100	2	-7,1%
TOTAL		4.254	+5,8%
Sérvia			
Belgrado (BEG)	100	1.617	+0,4%
TOTAL		1.617	+0,4%
Hungria			
Budapeste (BUD)	20	3.998	+16%
TOTAL		3.998	+16%

Em milhares de passageiros

	Participação dos Aeroportos VINCI (%)	1º trimestre de 2025	% de variação 2025/2024
México (OMA) dos quais			
Monterrey (MTY)	29,99	3.305	+15%
Chihuahua (CUU)	29,99	423	-2,0%
Cidade Juárez (CJS)	29,99	486	+1,5%
Culiacán (CUL)	29,99	539	+8,8%
Mazatlán (MZT)	29,99	482	-2,5%
Acapulco (ACA)	29,99	180	+46%
San Luis Potosí (SLP)	29,99	172	+9,9%
Torreón (TRC)	29,99	192	+11%
Zihuatanejo (ZIH)	29,99	218	-5,0%
Durango (DGO)	29,99	124	+3,2%
Zacatecas (ZCL)	29,99	88	-9,6%
Tampico (TAM)	29,99	136	+14%
Reynosa (REX)	29,99	103	-10%
TOTAL		6.447	+8,9%
Estados Unidos da América (dos quais)			
Hollywood Burbank (BUR)	MC*	1.222	-10%
Cidade Atlântica (ACY)	MC*	228	-11%
TOTAL		1.451	-10%
República Dominicana (Aerodom) dos quais			
São Domingos (SDQ)	100	1.255	-14%
Puerto Plata (POP)	100	328	-5,7%
Samana (AZS)	100	38	-2,0%
La Isabela (JBQ)	100	10	-48%
TOTAL		1.631	-12%
Costa Rica			
Guanacaste (LIR)	45	705	+2,6%
TOTAL		705	+2,6%
Chile (Novo Pudahuel)			
Santiago (SCL)	40	7.526	+6,8%
TOTAL		7,526	+6,8%
Brazil of which			
Salvador (SSA)	100	2,027	+1,5%
Manaus (MAO)	100	780	+14%
Porto Velho (PVH)	100	155	+34%
Boa Vista (BVB)	100	120	+29%
TOTAL		3.254	+7,9%

Em milhares de passageiros

	Participação dos Aeroportos VINCI (%)	1º trimestre de 2025	% de variação 2025/2024
Japão (aeroportos de Kansai) dos quais			
Kansai (KIX)	40	8.294	+16%
Itami (ITM)	40	3.792	+7,9%
Kobe (UKB)	40	878	+4,4%
TOTAL		12.964	+13%
Camboja (Aeroportos do Camboja) dos quais			
Phnom Penh (PNH)	70	1.404	+21%
Sihanoukville (KOS)	70	38	x2.1
TOTAL		1.442	+22%
Cabo Verde			
Praia (RAI)	100	182	+16%
Sal (SID)	100	417	+16%
São Vicente (VXE)	100	98	+29%
Boa Vista (BVC)	100	171	+1.3%
TOTAL		897	+15%
Total VINCI Airports		72,890	+6.0%

*MC: Contrato de Gestão

IV- Commercial movements by airport

<i>Voos comerciais</i>	VINCI Airports Share (%)	Q1 2025	% mudança 2025 / 2024
Portugal (ANA) of which			
Lisbon (LIS)	100	51,056	+0.8%
Porto (OPO)	100	21,836	+2.4%
Faro (FAO)	100	8,659	+3.1%
Madeira (FNC. PXO)	100	8,121	+8.8%
Azores (FLW, HOR, SMA, PDL)	100	6.298	+2,9%
TOTAL		96.005	+2,1%
Reino Unido do qual			
Gatwick (LGW)	50,01	53.258	+1,5%
Edimburgo (EDI)	50,01	24.870	+3,2%
Belfast (BFS)	100	12.572	+16%
TOTAL		90.700	+3,8%
França da qual			
Lyon-Saint Exupéry (LYS) e Lyon-Bron (LYN)	30,6	23.663	+5,2%
Nantes Atlântico (NTE)	85	9.755	+5,7%
Rennes Bretagne (RNS)	49	1.902	+4,5%
Grenoble Alpes Isère (GNB)	100	2.670	+4,1%
Chambéry Savoie Mont Blanc (CMF)	100	4.521	+13%
Toulon Hyères (TLN)	100	685	-21%
Clermont Ferrand Auvergne (CFE)	100	1.064	-20%
Annecy (NCY)	100	1.123	+8,1%
TOTAL		45.928	+4,6%
Sérvia			
Belgrado (BEG)	100	18.036	-0,2%
TOTAL		18.036	-0,2%
Hungria			
Budapeste (BUD)	20	29.345	+14%
TOTAL		29.345	+14%

<i>Voos comerciais</i>	Participação dos Aeroportos VINCI (%)	1º trimestre de 2025	% de variação 2025/2024
México (OMA) dos quais			
Monterrey (MTY)	29,99	28.662	+21%
Chihuahua (CUU)	29,99	4.975	+0,1%
Cidade Juárez (CJS)	29,99	4.658	+12%
Culiacán (CUL)	29,99	4.892	+17%
Mazatlán (MZT)	29,99	4.369	+8,3%
Acapulco (ACA)	29,99	2.222	+49%
San Luis Potosí (SLP)	29,99	3.709	+14%
Torreón (TRC)	29,99	2.611	+10%
Zihuatanejo (ZIH)	29,99	2.241	-13%
Durango (DGO)	29,99	2.298	-7,0%
Zacatecas (ZCL)	29,99	962	-11%
Tampico (TAM)	29,99	1.744	-34%
Reynosa (REX)	29,99	1.066	-4,7%
TOTAL		64.409	+11%
Estados Unidos da América (dos quais)			
Hollywood Burbank (BUR)	MC*	28.784	+8,1%
Cidade Atlântica (ACY)	MC*	2.373	-7,4%
TOTAL		31.157	+6,8%
República Dominicana (Aerodom) dos quais			
São Domingos (SDQ)	100	10.717	-13%
Puerto Plata (POP)	100	2.089	-9,0%
Samana (AZS)	100	308	-8,6%
La Isabela (JBQ)	100	1.126	-38%
TOTAL		14.242	-15%
Costa Rica			
Guanacaste (LIR)	45	7.268	-0,1%
TOTAL		7.268	-0,1%
Chile (Novo Pudahuel)			
Santiago (SCL)	40	44.120	+3,9%
TOTAL		44,120	+3.9%
Brazil of which			
Salvador (SSA)	100	14,518	+0.8%
Manaus (MAO)	100	7,486	+6.9%
Porto Velho (PVH)	100	1,173	+13%
Boa Vista (BVB)	100	805	+26%
TOTAL		25,481	+4,4%

<i>Voos comerciais</i>	Participação dos Aeroportos VINCI (%)	1º trimestre de 2025	% de variação 2025/2024
Japão (aeroportos de Kansai) dos quais			
Kansai (KIX)	40	51.008	+13%
Itami (ITM)	40	33.837	+0,2%
Kobe (UKB)	40	8.264	-1,1%
TOTAL		93.109	+6,5%
Camboja (Aeroportos do Camboja) dos quais			
Phnom Penh (PNH)	70	12.132	+22%
Sihanoukville (KOS)	70	579	+25%
TOTAL		12.711	+22%
Cabo Verde			
Praia (RAI)	100	2.368	+13%
Sal (SID)	100	3.898	+18%
São Vicente (VXE)	100	1.196	+24%
Boa Vista (BVC)	100	1.371	+6.9%
TOTAL		9,345	+18%
Total VINCI Airports		581,856	+5.2%

* MC : Contrato de Gestão